ALGUMAS DAS AÇÕES DO BALANÇO DAS EQUIPES DA FPI PERNAMBUCO

EQUIPE ABATE (Produtos de origem animal)

Produtos apreendidos

- 1.481 kg de frango
- 567.898 kg de pescado
- 953.236 kg de carne (bovina, suína)
- 2022 ovos (sem registro)

Termos de Apreensão e inutilização - 28

Termos de Interdições - 8

Termos de notificações - 8

Intimações - 16

Autos de infração - 19

Termo de desinterdição - 1

Fiscalizações realizadas – Abatedouros públicos municipais, abatedouros com SIE (Serviço de Inspeção Estadual), abatedouros clandestinos, estabelecimentos comerciais, feiras livres, mercados públicos e barreiras de estradas

EQUIPE FAUNA

- Registrou em seu balanço aproximadamente 1 mil animais silvestres resgatados, a maioria por entrega voluntária. Durante toda a FPI, fez campanha de entrega voluntárias pelos municípios.
- Do total de animais resgatados, 85% (820) foram por entrega espontânea e 15% (149) por apreensão.
- Realizou três ações de soltura (os locais não são divulgados), devolvendo aos habitats naturais 541 (56%) animais silvestres; 428 (44%) continuam no Cetas parfa reabilitação
- Do total de animais resgatados, 122 (13%) são de espécies ameaçadas de extinção, a exemplo do papagaio-verdadeiro, do maracacanã e do jacu

EQUIPE FLORA

Atividades desenvolvidas

78 fornos demolidos

9 desmatamentos constatados

4 serrarias, uma madeireira, duas indústrias e três mineradoras vistoriadas, além de abordagens a seis caminhões (com produtos)

29 Autos de Infração

12 Advertências

17 multas - totalizando R\$ 480 mil

2 embargos de atividades

338 ha embargados

225 sacas de carvão apreendidas

60 st (metro estéreo) de lenha aprendidos

105 Animais apreendidos/recebidos durante ações, encaminhados à Equipe Fauna

EQUIPE AGROTÓXICOS

- 41 estabelecimentos comerciais vistoriados
- 31 feiras livres visitadas, com orientações aos feirantes
- Duas capacitações para profissionais de saúde em hospitais de Afogados da Ingazeira e Tabira
- Uma blitz
- * Constatou irregularidades como o descarte irregular de embalagens vazias e uso inadequado de agrotóxicos. Prestou orientações em campo a trabalhadores que usam o produto.

EQUIPE SANEAMENTO/RESÍDUOS HÍDRICOS

Resíduos Sólidos – Todos os seis municípios têm lixão como descarte final dos resíduos sólidos. Todos têm queima permanente e, em dois (Tabira e Ingazeira), foi constatada a presença de crianças e adolescentes nos lixões.

Esgotamento Sanitário - Todos os seis municípios têm rede coletora, mas não dispõem de sistema para tratamento do esgoto sanitário.

EQUIPE COMUNIDADES TRADICIONAIS

Visitou nove comunidades quilombolas nos municípios cobertos pela FPI, realizando um levantamento das condições de vida em seus aspectos sociais, econômicos, ambientais e culturais.

Comunidades visitadas: Leitão da Carapuça, Abelha, Brejo de Dentro, Gameleira, Travessão do Caroá, Varzinha dos Quilombolas, Queimada dos Felipes e o Projeto de Assentamento (Pai) Jorge

Principais problemas socioambientais constatados:

- Abastecimento de água insuficiente e esgotamento sanitário precário em todas as comunidades visitadas
- Nenhuma possui serviço de coleta de lixo. Os resíduos são enterrados e queimados, prática inadequada ao meio ambiente
- Atendimento de saúde precário
- Deslocamento a longas distâncias para escolas
- Não há políticas de preservação ambiental nas áreas visitadas, com identificação de pichações na Serra do Giz sítio arqueológico com pinturas rupestres

EQUIPE GESTÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Realizou um diagnóstico sobre a Gestão Ambiental nos seis municípios cobertos pela FPI-PE. O diagnóstico mostra que nenhum deles possui Política Municipal de Meio Ambiente (PNMA). Há Conselhos Municipais de Meio Ambiente ativos, mas a maioria reúne-se esporadicamente, quando não estão inativos. Os de Iguaraci e Ingazeira estão inativos. Também foi constatado que nenhum dos municípios realiza fiscalização ambiental.